

COMANDO NACIONAL REALIZA SEGUNDA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM FENABAN

O Comando Nacional dos Bancários, retoma hoje as discussões da Campanha Nacional 2015 com a Fenaban, em São Paulo. Estarão em debate as reivindicações sobre saúde, condições de trabalho e segurança. Esta é a segunda rodada de negociação, que continuará amanhã (3).

Saúde e condições de trabalho

Entre as reivindicações da categoria estão o fim das metas abusivas e do assédio moral. Com uma rotina de trabalho cada vez mais estressante, a categoria bancária está entre as que mais apresentam problemas de saúde com causas no ambiente e nas condições de trabalho.

A negociação com a Fenaban também discutirá o GT do adoecimento, grupo de trabalho bipartite que tem a função de analisar as causas dos afastamentos dos empregados do ramo financeiro, conforme a Cláusula 62ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Outra reivindicação dos bancários é a alteração da redação da cláusula do programa de “reabilitação” do trabalho, para “retorno” ao trabalho, já que reabilitação é uma atribuição do Estado e não pode ser executado pelas empresas, como os bancos têm feito. Outros



itens são a extensão integral dos benefícios para os bancários afastados.

Segurança

O Comando Nacional reivindica melhores condições de segurança para bancários, clientes e assistência às vítimas de assaltos, sequestros e extorsão. Também estão na pauta a permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. O fim da revista íntima, ainda praticada por muitas agências no País. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários e extinção das tarifas para transferência de dinheiro via DOC e TED. (Contraf)

CORREÇÃO DE CRÉDITOS TRABALHISTAS

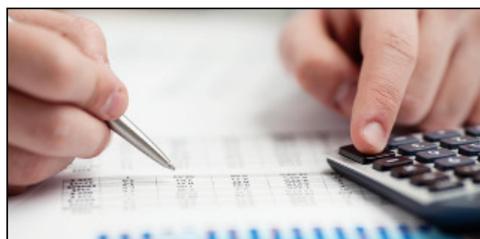
O Tribunal Superior do Trabalho decidiu, em sessão realizada no mês de agosto que os créditos trabalhistas devem ser atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E).

O Ministro Claudio Brandão, ex-integrante do TRT da Bahia, declarou que permanecendo a regra atual, “a cada dia o trabalhador amargará perdas crescentes resultantes da utilização de índice de atualização monetária que não reflete a variação da taxa inflacionária”, afirmou, ressaltando que a TRD, em 2013, foi de 0,2897%, enquanto o IPCA foi de 5,91%.

Os efeitos dessa decisão deverão prevale-

cer a partir de 30 de junho de 2009, a mudança do índice, não se aplicará aos processos nos quais já ocorreu o pagamento. A alteração, portanto, vale apenas para os processos em curso, em que o crédito ainda esteja em aberto.

Para melhores esclarecimentos entre em contato com o departamento jurídico do sindicato através dos telefones 3212-4566, 9162 6306(TIM) ou 9991 3462 (VIVO).



OS 7 PECADOS DO CAPITAL



É um dos piores males que a classe trabalhadora enfrenta. Os terceirizados ganham em média 27% menos que os bancários, têm menos direitos e jornada semanal até três horas e meia maior, alta rotatividade que desorganiza as categorias, ainda mais adoecimentos e mortos por acidentes. Os bancos ano a ano veem seus lucros crescer mais e mais. Arrancam essas fortunas da sociedade, por meio de cobranças de tarifas e juros exorbitantes, e da exploração dos trabalhadores. Ou seja, deveriam contratar cada vez mais bancários para dar atendimento correto aos usuários, cujo número não para de crescer, elevar o nível de emprego no país e a qualidade de vida da classe trabalhadora, garantindo a todos os funcionários do setor os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Dinheiro não falta, afinal, só com tarifas conseguem cobrir toda a folha de pagamento e com bastante folga. Mas não: demitem e terceirizam. Exploração que não tem perdão!

EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **SÔNIA**
Tarde: **NÉLIO**

Visite o novo site dos bancários: www.bancariositabuna.com